com o rio Vermelho pela margem esquerda, abaixo da cidade do nome da provincia.

Taquaral. Ribeiro da provincia de Mato-Grosso : atravessa a estrada que vai de Cuiabá para Goyáz, e ajunta-se com o ribeiro alias rio do Peixe, tributario do rio das Mortes.

Taquaral. Decima quinta cachoeira que se encontra descendo pelo rio Pardo, na provincia de Mato-Grosso. É de difficil subida, porêm desce-se sem custo. Jaz esta cachoeira entre a dos Tres-Irmãos e a da Capoeira, e achão-se todas tres a meia legoa de distancia umas das outras.

Taquaral. Serra da provincia de Mato-Grosso, no districto da cidade de Cuiabá, ao poente do rio Araguaia. Passa por esta serra a estrada que vai d'esta cidade para a de Goyáz, e acompanha as suas sinuosidades d'onde nasce o ribeiro do seu nome.

Taquarapaia. Quarta e ultima cachoeira do rio Sanguexuga, quando da fazenda de Camapuan, se desce por este rio para a provincia de Mato-Grosso. Jaz depois da do Raizame, e um pouco abaixo d'ella o rio Sanguexuga se ajunta com o Vermelho, e juntos dão origem ao rio Pardo.

Taquaratinga. Freguezia mui antiga da provincia de Pernambuco, no districto da villa de Limoeiro. Está situada na serra do mesmo nome : seus moradores lavrão os viveres necessarios para seu consumo, e grande quantidade d'algodão que exportão. Os antigos autores chamavão a esta freguezia : *Tacuaritinga.*

Taquaratinga. Serra da provincia de Pernambuco, no districto de Limoeiro. O mais alto pico d'ella se acha obra de 500 braças acima do nivel do mar, e em 1843 servia de balisa aos engenheiros como um ponto culminante na operação da triangulação do paiz.

Taquarembó. Ribeiro da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, no districto d'Alegrette : corre rumo do poente, recolhe o Jaguari, e vai juntar-se com o rio de Santa-Maria, que é o fontanal do rio Ibicui, affluente do Paraguai, que se acha a maior distancia da sua foz.

Taquari. Rio da provincia de Mato-Grosso, que serve para a navegação entre a cidade de Cuiabá e a de São-Paulo. Nasce

na Cayaponia, corre para o sudoeste, entra na Camapuania, onde se engrossa com o tributo de varios ribeiros que ainda se não conhecem, que lhe augmentão o cabedal antes de haver recolhido pela margem esquerda o rio Coxim. A 1 legoa d'esta confluencia se acha a unica cachoeira que nelle se encontra, chamada da *Barra*, que lhe difficulta a navegação. Passada a qual, corre o Taquari obra de 30 legoas entalado entre serranias, e vai regar a povoação de Pouzo-Alegre. Por decurso de mais 20 legoas até o lugar chamado *Boqueirão*, seu leito é largo, semeado d'um semnumero d'ilhas, que deixão sobre uma e outra margem uma carreira para as embarcações, quando as aguas abundão, e que communicão com os rios Cuiabá, Porrudos e Paraguai. Passado o Boqueirão, caminha o Taquari cousa de 10 legoas mais, e se incorpora pela margem esquerda com o Paraguai, em 19 graos 15 minutos de latitude. Seu leito é profundo em quanto corre por entre serras, porêm passado Pouzo-Alegre o que ganha em largura perde em profundidade. As canoas que levão carga gastão ordinariamente 15 dias para subir pelo Taquari, em razão das muitas voltas que faz entre o Paraguai e a povoação de Pouzo-Alegre, correndo por uma campina annualmente alagada, gastão mais 7 dias para deitar á embocadura do rio Coxim : neste intervallo cumpre-lhes resistir á correnteza chamada *Belliago*, e vingar a cachoeira da Barra. Abunda este rio de grande diversidade de pescado ; porêm para se beber a agua d'elle é mister deixál-a estar algum tempo quieta, para se depositar a areia finissima que traz sempre em si suspensa. As margens de sua cabeceira são habitadas pelos Indios Guaicurús, e em todo o resto de seu curso infestadas do gentio Payaguá, que não obstante a vizinhança de perto de dous seculos dos Portuguezes e dos Hespanhoes, ainda se não podérão dobrar a seguir o exemplo das demais tribus, civilizando-se. A palmeira bocayuva lhes ministra com abundancia cocos do tamanho d'um ovo d'ema com que se alimentão uma parte do anno, e as terras baixas lhes dão um arroz que nasce espontaneamente, e cuja ceifa lhes dá bem pouco trabalho, pois basta deitar uma pavea d'espigas sobre a borda da canoa, e sacudil-as com uma vara para os grãos se despegarem. Os campos que acompanhão as duas margens do Ta-

quari offerecem um grande numero de ilhas que todos os annos são submergidas, onde vivem diversas especies d'aves, como o casoar e o touyou, a que vulgarmente chamão ema, e os Indios Guaicurús dão ao primeiro o nome d'anhuma, e ao segundo o de anhupocas. As primeiras d'estas aves trazem na cabeça e nas pontas das azas umas especies de puas ou esporões, que dizem ser um antidoto contra a mordedura das serpentes. O anhupoca não canta senão depois da meia noite até o romper do dia, assim que serve de relogio ás sentinellas, que os navegantes são obrigados a ter para vigiar os passos do gentio Payaguás.

Taquari ou **Tebicuari.** Rio da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, no districto da villa do Triumpho. Nasce na serra Geral, em 18 graos de latitude ao oriente do nascente do rio Jacuhi, com o qual se incorpora pela margem esquerda no cabo d'um curso, de norte para o sul, de 35 legoas, separando o districto da villa do Triumpho do da de Santo-Amaro. Seu primeiro affluente notavel, pela margem esquerda, é o rio das Antas, e pela direita, o Taquari-Mirim, a 4 legoas de distancia do Jacuhi. Os hiates navegão pelo Taquari por espaço de 20 legoas, até o lugar onde se lhe incorpora o rio das Antas ou das Tainhas.

Taquari. Ribeiro da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, no districto das Missões; é um dos tributarios do rio Ibicui.

Taquari. Ribeiro da provincia do Rio-de-Janeiro : rega o termo da freguezia de Mambucába, e dá navegação a canoas até a bahia d'Angra-dos-Reis.

Taquari-Mirim. Ribeirão da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande. Corre do norte para o sul ao poente do rio Taquari, com o qual se ajunta pela margem direita, no cabo d'um transito d'obra de 20 legoas, dando navegação a canoas por mui poucas.

Taquari-Mirim. Ribeiro da provincia de Mato-Grosso, tributario do rio Coxim, com quem se ajunta pela margem esquerda, 1 legoa acima da confluencia d'este rio com o Taquari.

Taquaritúba. Povoação da provincia de Parahiba, no districto da villa de Piancó. Está assentada á beira do rio das Pira-

nhas, junto d'um pantano chamado o *Brejo-da-Cruz*, que communica com o dito rio, que só dá navegação a canoas. Sua igreja depende da matriz da villa de Piancó; seus habitantes lavrão milho, algodão e mandioca em grande copia.

Tararé. Praia da ilha Engua-Guaçú, na provincia de São-Paulo, celebre por ser o lugar do Brazil, onde se lançárão os alicerces da primeira villa portugueza, debaixo dos auspicios do almirante Martim Affonso de Souza, no anno de 1532. Foi esta villa reedificada passados alguns annos, no lugar onde está actualmente a villa de São-Vicente.

Tarehiri ou **Tareiri.** Ribeiro da provincia do Rio-Grande-do-Norte, que serve de sangradouro á lagôa Groahiras : póde ter cousa de 4 legoas de curso, e vai desaguar no Oceano, ao nordeste da ponta Negra e na proximidade d'ella, 6 legoas ao sul da foz do rio Potingi ou Grande. Dá-se tambem a este ribeiro o nome de *Garatoni*.

Taributa. Lugarejo da provincia do Rio-de-Janeiro, ao sul do termo da freguezia de Mambucába.

Tarirá. Grande lagôa da provincia do Maranhão, que póde ter 1 a 2 legoas de largura, e cousa de 3 de comprimento : é de fórma irregular, e serve de limite ás comarcas de Vianna, d'Alcantara e de Guimarens.

Tariri. Ribeiro de pouca importancia da provincia da Bahia, que desagua no mar, algumas legoas ao norte da foz do rio Inhambupe.

Tartarugas. Primeiro forte construido pelos Portuguezes, no maritimo da provincia do Ceará. (V. *Amparo*, forte.)

Tarumá. Tribu d'Indios da Guiana brazileira. Vivem nas margens do rio Negro, e se achão misturados com os Aroaquis, na povoação actual d'Airão.

Tarumá. Povoação da provincia de Mato-Grosso, na cabeceira do rio Cuiabá. Pertence á nova freguezia de Rio-de-Cuiabá, e suas terras confrontão com as do termo da freguezia das Brotas.

Tatajuba. Serra da provincia do Ceará, ao sul do districto da villa de Januaria, e limitrophe com o districto da de Quixeramobim.

Tatinga. Ponta da costa do Maranhão, cuja posição é digna de notar-se, por se achar ao occidente da bahia de São-Marcos e ao oriente da villa d'Alcantara. Acha-se rodeada de salinas, e situada em 2 graos 23 minutos 38 segundos de latitude, e em 46 graos 41 minutos 36 segundos de longitude occidental.

Tatuaimonha ou **Tatuamuhi.** Ribeiro da provincia das Alagôas, no districto da villa de Porto-das-Pedras, onde desagua no mar.

Tatuápera. Antiga aldeia fundada pelos jesuitas, 12 legoas ao norte da cidade da Bahia.

Tatuhú. Freguezia da provincia de São-Paulo, no districto da cidade de Sorocaba. Um sitio agreste chamado Tatuhú achava-se ermo de gente e de casas no principio do seculo em que estamos; tendo-se em 1810 fundado a fabrica de ferro de São-João-d'Hipanéma, alguns individuos se determinárão a ir residir para aquelle sitio, resolutos a entregar-se á agricultura. Passados sete annos, uma ordem regia prohibio toda especie d'agricultação nas terras doadas á fabrica de ferro, e pelo mesmo teor todo o genero de negocio, e de córte de madeiras, por serem estas exclusivamente destinadas para alimentar as fornalhas da dita fabrica. Todos aquelles que não erão empregados nellas forão obrigados a deixar aquelle sitio, e a maior parte d'elles se aggregárão aos primeiros povoadores de Tatuhú. Informado o Bispo d'esta disposição regia assentou que devia despojar do titulo de parochia a igreja d'um estabelecimento particular, e transferil-o a uma capella que o povo havia erigido á sua custa no sitio e povoação de Tatuhú; em consequencia d'esta determinação, foi a sobredita igreja condecorada em 1818 com o titulo de parochia, com o nome de *São-João-de-Bemfica*. Todos os moradores d'este termo são agricultores e commerciantes dos objectos de consumo da terra.

Tatui. Nova villa da terceira comarca da provincia de São-Paulo. Era a povoação chamada Tatuïbi, entre a cidade de Sorocaba e a villa d'Itapetininga. Sua igreja, dedicada a N. S. das Dores, foi elevada á categoria de parochia por decreto da assemblea geral de 9 de Dezembro de 1830, e a assemblea provincial conferio áquella nova freguezia o titulo de villa.

Tatú-Oca. Ilha da provincia do Pará, perto da costa e ao poente da bahia de Turivaçú.

Taúhá. Antiga aldeia da provincia do Ceará, cujo nome era derivado d'uma especie de pedra argilosa parecida com o crystal a que os Indios appellidavão *tauhá*. Os jesuitas penetrárão nella, e fizérão numerosos proselytos. (V. *São-João-do-Principe*, villa.)

Taubaté. Nova cidade e antiga villa por extremo mercantil, cabeça da primeira comarca da provincia de São-Paulo, 30 legoas ao norte da capital da sobredita provincia, em 22 graos 54 minutos de latitude, e em 48 graos 4 minutos de longitude occidental. Foi originalmente a aldeia Itaboaté, onde vivião muitas familias d'Indios Guayanás, que se tornárão inimigos dos Piratininganos, quando, por sollicitações dos jesuitas, a villa de Santo-André foi mandada arrazar, e seu titulo conferido ao collegio de São-Paulo-de-Piratininga. Os Thaubatenos guardárão longo tempo certo ressabio do odio que nesta occasião concebêrão contra os Paulistas, odio que foi renovado com os descobrimentos das minas d'ouro, e que emfim se apagou com a frequencia das relações entre as duas villas. Em 1645, o capitão-mór Antonio Barbosa d'Aguiar, então procurador do conde de Vimieiro, donatario da capitania d'Itanhaen, installou a camara nesta aldeia, que foi creada villa com o nome primitivo d'Itaboaté, que por corrupção se mudou no de Taboaté, Tabaté, Tahubaté, e por fim no de Taubaté, como se escreve actualmente. O governador do Rio-de-Janeiro, Minas e São-Paulo, Cesar Antonio Paes de Sande, assentou nesta villa em Janeiro de 1695 uma fundição para onde todos os mineiros devião levar o ouro que colhião para ser fundido á custa do Estado que recebia o quinto do dito metal. Os juizes ordinarios forão substituidos por um juiz de fóra, com jurisdicção sobre as villas de Pindamonhangaba e de Pirahitinga, em virtude d'um alvará de 9 d'Outubro de 1817, e a final uma lei da assemblea provincial conferio á esta villa o titulo e honras de cidade. Está esta nova cidade assentada a 1 legoa de distancia da margem direita do rio Parahiba, á beira d'um ribeiro que se incorpora com este rio, 1 legoa mais abaixo, depois de haver regado a povoação de Tremembê. É ornada d'uma igreja matriz cujo orago é São Francisco das Cha-

gas, e de mais outras duas, com as invocações de N. S. do Rosario e do Pilar, alêm d'um convento de franciscanos, e d'outro de religiosas de Santa-Clara. As casas são terreas, de madeira, rebocadas com barro : em muitas d'ellas ha engenhocas onde se faz assucar, e caldeiras para distillar aguardente de melaço e de canna. O districto de Taubaté encerra perto de 10,000 habitantes, industriosos por natureza. Os que residem nos montes distantes da cidade fazem criações de gado, os mais lavrão grande quantidade de tabaco, d'algodão, café, cannas, milho e feijões; os Indios fazem diversas obras de espartaria que levão a vender ás villas maritimas de São-Sebastião, d'Ubatuba e de Parati, d'onde se conduzem em bestas muares até o porto, e se embarcão para o Rio-de-Janeiro. Comprehende este districto a freguezia de Caçapaba alêm da da cidade.

Taúhá. Freguezia da provincia de São-Paulo, conhecida em outro tempo com o nome de arraial de Tamanduá. Está situada sobre a estrada de São-Paulo para a provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, perto do rio e registo de Curitiba. N. S. do Carmo é o orago de sua matriz. Tem alêm d'ella outra igreja da invocação de N. S. da Conceição. Os habitantes de seu termo crião gado, cultivão viveres, e colhem grande quantidade de milho.

Taúnâ. Morro mui alto, na margem septentrional da bahia Nitherôhi ou do Rio-de-Janeiro, no termo da freguezia de São-Gonçalo. Serve de balisa aos maritimos que querem entrar na barra do rio Alcantara ou Guaxindiba.

Tavares. Pequeno rio da ilha de Santa-Catharina. Nasce no centro d'ella, corre por espaço de muitas legoas no rumo do sul e do oeste, e vai lançar-se no mar numa enseada do mesmo nome, ao susudoeste da cidade do Desterro. Suas margens são celebradas pela boa qualidade de melões que nellas se colhem.

Tayabana. Freguezia da provincia de Sergipe. (V. *Itabayanna.*)

Taypé ou **Taïpé.** Ribeiro da provincia de Pernambuco, que junto com o Ottinga e Pitanga dá principio ao rio Iguaraçú.

Tebicuari. Povoação da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande. (V. *São-José-de-Tebicuari.*)

Tebicuari ou **Tibicuari.** Nome posto pelos Hespanhoes ao rio Taquari, um dos affluentes do rio Jacuhi, na provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande. (V. *Taquari* e *Taquari-Mirim*, rio e ribeiro da mesma provincia.)

Teffê. Antiga aldeia fundada pelo padre Samuel Fritz, na provincia do Pará. (V. *Ega*, villa.)

Teffê. Rio da provincia do Pará, que alguns autores antigos appellidavão Tapi. É pouco conhecido em sua cabeceira no sertão das terras, onde a sua direcção a partir do Perú parece ser do śul para o norte. O volume de suas aguas faz suppor que vem de mui longe. Suas margens são frequentadas pelo gentio bravo. O Teffé incorpora-se com o Amazonas depois de haver regado a villa d'Ega; sua foz acha-se quasi no meio do intervallo que separa o rio Juruhâ do Cuari.

Tejuca. Serra da provincia do Rio-de-Janeiro, ao occidente da cidade d'este nome. É um ramo da cordilheira dos Orgãos, o qual partindo d'ella se vai estendendo até o mar. Seu cume mais elevado se avista de mui longe tanto na terra como no mar: d'ella nasce o ribeiro de Tejuco, que os curiosos vão frequentemente visitar, por causa das cachoeiras do mesmo nome.

Tejucas ou **Tejucas-Grandes.** Freguezia do continente da provincia de Santa-Catharina, no districto da villa de São-Miguel. São João-Baptista é o orago de sua igreja, que foi creada parochia por lei provincial de 19 d'Abril de 1838. Seu termo se estende ao longo da costa, entre o ribeiro das Bobas e o dos Morettes da parte do sul.

Tejucas. Grande enseada ou bahia do continente da provincia de Santa-Catharina, ao poente da ilha do Arvoredo, e ao noroeste da ponta septentrional da ilha que deo nome á provincia. Jaz em 27 graos e 15 minutos de latitude. Sua entrada é formada pela ponta dos Ganchos da parte do sul, e pela do Zimbó da parte do Norte. Tem bom surgidouro para os navios que nella se achão amparados dos ventos pelos montes, porêm para nella entrarem devem fazer carreira ao sul da sobredita ilha.

Tejucas. Pequeno rio do continente da provincia de Santa-Catharina. Nasce num pantano, corre no rumo de léste obra de